



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1262069/2018 (Apenso Proc. CEE 802307/2018)
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Jacareí
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos e análise do Parecer CEE nº 226/2014 e respectiva Portaria CEE/GP nº 278/2014, referentes ao Reconhecimento do Curso
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão
PARECER CEE	Nº 444/2019 CES "D" Aprovado em 13/11/2019 Comunicado ao Pleno em 27/11/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 465/2018-GDS, protocolado em 04/09/18, juntado ao Processo nº 1262069/2018, o **tempestivo** pedido de Renovação do Reconhecimento do **Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos**, oferecido pela **FATEC Jacareí**, nos termos da Del. CEE nº 142/2016, vigente à época da solicitação.

Remetidos à Assessoria Técnica, foi identificado um "equivoco" processual, abaixo destacado:

Em 30 de agosto de 2018, a IES havia protocolado o Ofício nº 596/2018 - GDS, juntado ao Processo nº 802307/2018 (Proc. CEE nº 99/2014 - Reconhecimento), solicitando análise do Parecer CEE nº 226/2014 e da Portaria CEE/GP nº 278/2014, publicada em 26/07/14, referentes ao Reconhecimento do Curso em pauta. A Instituição destaca que, apesar de ter solicitado o Reconhecimento do Curso, o Parecer CEE nº 226/2014 e respectiva Portaria CEE/GP nº 278/2014, publicada em 26/07/14, concederam a Renovação do Reconhecimento do Curso pelo prazo de cinco anos, conforme se verifica às fls. 31-verso e 35 do Processo nº 802307/2018, e entende, portanto, que houve equivoco na Portaria publicada.

Os Processos foram tramitados à Assessoria do Gabinete da Presidência em 28/09/18. Em 18/10/18, a pedido do Presidente da CES, os autos foram encaminhados à AT. A Informação AT nº 183/2018 foi juntada aos autos em 01/11/18 de onde retiramos o seguinte histórico:

- Processo nº 802307/2018 (Proc. CEE nº 99/2014 - Reconhecimento):

Em 08/04/14 foi protocolado, neste CEE, o Ofício nº 198/2014-GDS, solicitando o **Reconhecimento** do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, oferecido pela FATEC Jacareí. O referido Curso foi autorizado pelo Parecer CD/CEETEPS nº 137/2011, a partir das prerrogativas de autonomia universitária que a IES possui.

Por um equivoco, o Assistente Técnico responsável informou o Processo como **Renovação do Reconhecimento** e o encaminhou para designação de Comissão de Especialistas, em 11/04/14.

Apesar do equivoco, a CES indicou Especialistas para o **Reconhecimento** do Curso, conforme se verifica na Portaria CEE/GP nº 142, publicada em 01/05/14.

O Relatório dos Especialistas, recebido pela CES em 02/06/14, também tratou do assunto como **Reconhecimento** de Curso.

Entretanto, o Parecer do Relator foi elaborado como **Renovação de Reconhecimento**, concedendo **prazo de vigência de cinco anos** aprovado na CES em 16/06/14. Seguindo o disposto pela Del. CEE nº 30/2003 (vigente à época), o Pleno tomou conhecimento da decisão da CES aprovando o Parecer CEE nº 226/2014 em Sessão Plenária de 16/07/14. A Portaria CEE/GP nº 278/2014, referente ao Parecer aprovado, foi publicada em 26/07/14, com o seguinte conteúdo:

A Presidente do Conselho Estadual de Educação, nos termos do Decreto nº 9.887/77, e **considerando o contido no Parecer CEE nº 226/2014, homologado pelo Secretário de Estado da Educação, conforme Resolução SEE, de 24-7-14, publicada no D.O. de 25-7-2014, Resolve:**

Artigo 1º - Renovar, por cinco anos, com fundamento na Deliberação CEE nº 99/2010, o Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, oferecido pela FATEC Jacareí, do Centro Estadual de Educação Tecnológico Paula Souza.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Observamos que o equívoco foi percebido apenas após decorridos 4 anos do prazo concedido e que o novo pedido, de Renovação conforme Ofício 465/2018-GDS, foi protocolado com antecedência de 10 meses de seu vencimento. Os autos foram encaminhados, então, para manifestação e eventuais providências da Câmara de Educação Superior.

Em 24/01/19 foram designados os Especialistas, Professores Fábio Olivieri de Nóbile e Vinício Martins do Nascimento, para emitir Relatório circunstanciado sobre a Renovação do Reconhecimento do Curso em pauta, conforme documentação juntada ao Proc. 1262069/2018. A visita *in loco* foi agendada para o dia 15/02/19. Em 18/02/19 o Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e o Processo foi encaminhado à AT em 04/06/19, para informar.

Em 31/07/19 foi realizada consulta à CES pela AT e Coordenação e conforme orientação de 08/10/19, do Presidente da CES, **a regularização do Curso será realizada no processo de Renovação do Reconhecimento, a fim de não trazer prejuízo aos alunos.**

1.2 APRECIÇÃO

A partir das solicitações da Instituição e dos documentos encaminhados, constata-se o que segue.

Atos Legais

Redeenciamento da Instituição: Parecer CEE nº 123/2019 e Portaria CEE/GP nº 191/19, publicada no DOE de 04/05/19, pelo prazo de sete anos.

Reconhecimento do Curso: Parecer CEE nº 226/2014 e Portaria CEE/GP nº 278/14, publicada no DOE de 26/07/14, **concedeu a Renovação do Reconhecimento do Curso, pelo prazo de cinco anos.**

Responsável pelo Curso: Prof. Eduardo Oliveira Estiliano, Mestre em Ciências Ambientais e Florestais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com graduação em Engenharia Florestal, pela mesma Universidade, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	matutino: das 07h30min às 12h45min, de segunda a sexta
Duração da Hora/Aula	50 minutos
Carga Horária Total do Curso	2.800 horas
Número de Vagas Oferecidas	Matutino: 40 vagas, por semestre
Tempo para Integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	6	50 alunos
Laboratórios	11	40 alunos
Apoio - Salas de Áudio/Vídeo	2	80 alunos
Auditório	1	180 alunos
Cantina	1	-
Permacultura/viveiro	1	-

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o Curso	Sim, específica da área
Total de livros para o curso	Títulos: 1.272; Volumes: 2.539
Periódicos	1.995 exemplares (não há assinaturas)
Videoteca/Multimídia	Plataforma <i>Minha Biblioteca</i> - acervo eletrônico de 6.500 títulos (livros diversos, incluindo bibliografia básica e complementar).

	Acesso: http://www.biblioceteps.com.br 158 CDs
Teses	02 Dissertações 52 Monografias - Trabalhos de Conclusão de Curso
Outros	71 Mapas Área Mini Acervo Infantil com 151 títulos

Corpo Docente

Docentes	Titulação Acadêmica	Categoria	HA	Disciplinas
1. Adilson Rodolfo Neves	Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais Graduação em Engenharia de Agrimensura	I/A	4	Cartografia/Topografia/Batimetria
2. Antonio Egidio São Thiago Graça	Mestrado em Computação Aplicada Especialização em Desenvolvimento de Sistema de Informação Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados	II/D	2	Sistemas de Gestão e Auditoria Ambiental
3. Antonio Wellington Sales Rios	Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação Especialização em Análise de Sistemas Graduação em Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica	III/L	4	Ciências Ambientais e das Águas
			4	Saneamento Ambiental II
4. Eduardo Oliveira Estiliano	Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais Graduação em Engenharia Florestal	II/B	4	Hidráulica Fluvial
5. Eduardo Santos	Especialização MBA em Gerenciamento de Projetos Graduação em Engenharia Cartográfica	I/A	2	Sensoriamento remoto e geoprocessamento
6. Érico Luciano Pagotto	Doutorado em Sustentabilidade Mestrado em Mudança Social e Participação Política Especialização em Educação Ambiental, em Serviço Social e Gestão de Projetos, em Administração e MBA em Marketing Graduação em Ecologia	II/B	2	Sociologia Ambiental
			2	Economia do Meio Ambiente
			4	Revitalização de Rios e Recuperação de áreas Degradadas
7. Fernanda da Silveira Bueno	Mestrado em Biotecnologia Graduação em Agronomia	II/C	4	Turismo, Meio Ambiente e Recursos Hídricos
8. Gerson de Freitas Junior	Mestrado em Geografia Doutorado em andamento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Geografia	II/B	2	Geociência ambiental
			2	Planejamento e Conservação Ambiental
			4	Educação Ambiental
			2	Projetos Ambientais I
9. Gerson Gonçalves da Silva	Doutorado em Letras Mestrado em Letras Especialização em Alfabetização Graduação em Letras	I/A	2	Fundamentos de Comunicação Empresarial
			4	Projetos Ambientais II
10. Jorge Tadao Matsushima	Doutorado em Química Mestrado em Química Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Química	I/A	4	Química Analítica Ambiental
11. Juliana de Castro Santana	Doutorado em Linguística Aplicada Mestrado em Linguística Aplicada Graduação em Letras	III/C	2	Inglês I
			2	Inglês II
			2	Inglês III
			2	Inglês IV
12. Kenji Taniguchi	Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação Especialização em Direito e Processo do Trabalho Graduação em Administração, Direito e Engenharia Elétrica	II/A	4	Legislação Ambiental
13. Luiz Gustavo Galhardo Mendes	Mestrado em Engenharia Mecânica Doutorado em andamento em	II/B	4	Avaliação de Impactos Ambientais e Análise de Risco

	Engenharia Mecânica Graduação em Engenharia Industrial Química		2	Gerenciamento de Resíduos
			2	Controle e Monitoramento Poluição Atmosférica e Sonora
			4	Ecotecnologia
14. Luiz Sérgio Gonçalves Aguiar	Mestrado em Ciências Ambientais Especialização em Técnico em Irrigação e Drenagem e em Operação e Gerência de Produção de usinas alcooleiras Graduação em Agronomia	II/A	4	Matas Ciliares e Nascentes
			4	Águas Subterrâneas
			4	Planejamento Integrado de Bacias Hidrográficas
15. Nanci de Oliveira	Doutorado em Engenharia Elétrica Mestrado em Ensino de Matemática Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior, em Modelagem Matemática em Ensino-Aprendizagem, em Matemática Graduação em Ciências (Bacharelado e Licenciatura em Matemática)	II/C	4	Estatística
16. Nilton de Jesus	Doutorado em Geografia Mestrado em Geociências Graduação em Geografia	I/A	2	Interpretação e Processamento Digital de Imagens
			4	Sistemas de Informação Geográfica
17. Mário Sérgio Soléo Scalabrino	Especialização em Sustentabilidade Integral Graduação em Arquitetura e Urbanismo	I/B	4	Planejamento e Gestão Ambiental Urbana
18. Renato Mamede de Castro Montini	Doutorado em Agronomia Mestrado em Agronomia Graduação em Engenharia Agrônômica	III/C	2	Gestão da Qualidade
			4	Uso e Conservação dos Solos
			4	Energias Alternativas
19. Rita de Cássia Silva von Randow	Mestrado em Meteorologia Graduação em Matemática	II/B	4	Hidrologia e Recursos Hídricos
			2	Climatologia e Meteorologia
20. Sanzara Nhiaia Jardim Costa Hassmann	Doutorado em Matemática Aplicada Mestrado em Matemática Aplicada Graduação em Matemática Aplicada e Computacional	III/A	4	Cálculo
21. Selma Candelaria Genari	Doutorado em Biologia Celular e Estrutural Mestrado em Biologia Celular e Estrutural Graduação em Ciências Biológicas	III/E	2	Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica
			2	Microbiologia Ambiental
22. Vivian Cristina Costa Castilho Hyodo	Doutorado em Ecologia Mestrado em Genética e Evolução Graduação em Ciências Biológicas	III/C	4	Biologia
			4	Ecologia
			4	Saneamento Ambiental I
			2	Saúde e Segurança Ocupacional
			4	Limnologia

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialista	03	14%
Mestres	09	41%
Doutores	10	45%
Total	22	100%

Quanto à titulação, o corpo docente acima exposto atende ao que dispõe a Del. CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior e os percentuais de docentes para os processos de renovação de reconhecimento.*

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Auxiliar Administrativo	1
Auxiliar de Biblioteca	3
Auxiliar Docente	2
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	6

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Matutino	Matutino	Matutino

2012/1	40	100	2,5
2012/2	40	89	2,23
2013/1	40	90	2,25
2013/2	40	60	1,5
2014/1	40	75	1,88
2014/2	40	47	1,17
2015/1	40	57	1,42
2015/2	40	63	1,58
2016/1	40	73	1,83
2016/2	40	54	1,35
2017/1	40	79	1,98
2017/2	40	52	1,3
2018/1	40	215	5,37

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
	Matutino	Matutino	Matutino	
2012/2	40	35	75	-
2013/1	40	62	102	-
2013/2	40	123	163	-
2014/1	40	143	183	-
2014/2	40	153	193	7
2015/1	40	162	202	17
2015/2	40	179	219	12
2016/1	40	186	226	13
2016/2	40	191	231	9
2017/1	40	214	254	8

A partir dos quadros, acima, verifica-se que a demanda do Curso é maior que a quantidade de vagas ofertadas. A quantidade de egressos tem apresentado variação, permanecendo, entretanto, abaixo da metade da quantidade de ingressantes.

Matriz Curricular

Semestre	Disciplina	Aulas semana	Aulas semestre
1	Fundamentos da Comunicação Empresarial	2	40
	Ciências Ambientais e das Águas	4	80
	Inglês I	2	40
	Estatística	4	80
	Geociência Ambiental	2	40
	Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica	2	40
	Cálculo	4	80
	Sociologia Ambiental	2	40
	Biologia	4	80
Total de aulas no semestre			520
2	Hidrologia e Recursos Hídricos	4	80
	Climatologia e Meteorologia	2	40
	Química Analítica Ambiental	4	80
	Inglês II	2	40
	Ecologia	4	80
	Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento	2	40
	Microbiologia Ambiental	2	40
	Cartografia, Topografia e Batimetria	4	80
	Economia do Meio Ambiente	2	40
Total de aulas no semestre			520
3	Uso e Conservação dos Solos	4	80
	Interpretação e Processamento Digital de Imagens	2	40
	Saneamento Ambiental I	4	80
	Limnologia	4	80
	Hidráulica Fluvial	4	80
	Inglês III	2	40
	Planejamento e Conservação Ambiental	2	40
	Gestão da Qualidade	2	40
Total de aulas no semestre			480
4	Saneamento Ambiental II	4	80
	Saúde e Segurança Ocupacional	2	40
	Educação Ambiental	4	80

	Matas Ciliares e Nascentes	4	80
	Sistemas de Informações Geográficas	4	80
	Aval. de Impactos Ambientais e Análise de Risco	4	80
	Inglês IV	2	40
Total de aulas no semestre			480
5	Ecotecnologia	4	80
	Projetos Ambientais I	2	40
	Legislação Ambiental	4	80
	Sistemas de Gestão e Auditorias Ambientais	2	40
	Águas Subterrâneas	4	80
	Planejamento e Gestão Ambiental Urbana	4	80
	Controle e Monit. da Poluição Atmosférica e Sonora	2	40
	Gerenciamento de Resíduos	2	40
Total de aulas no semestre			480
6	Revital. de Rios e Recuper. de Áreas Degradadas	4	80
	Energias Alternativas	4	80
	Planejamento Integrado de Bacias Hidrográficas	4	80
	Turismo, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	4	80
	Projetos Ambientais II	4	80
Total de aulas no semestre			400
Trabalho de Graduação em Meio Ambiente e Recursos Hídricos		8	160
Estágio Supervisionado em Meio Ambiente e Recursos Hídricos		-	180
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais		3	60

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos possui carga horária de 2.880 horas-aula, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 180 horas de Estágio Supervisionado, mais 160 horas de Trabalho de Graduação e 60 horas de AACC perfazem um total de 2.800 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, para os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e em Gestão de Recursos Hídricos, pertencentes ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, a carga horária mínima estabelecida é de 1.600 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 09 a 21.

Sobre o **Perfil da Instituição** a Comissão de Especialistas relata:

Considerando a destacada participação local e regional da FATEC-Jacareí, após análise dos relatórios apresentados e dos dados colhidos na visita in loco, constatamos que a Instituição cumpre satisfatoriamente suas atividades neste item e o curso reúne características e importantes atividades desenvolvidas pelo corpo docente e alunos junto à comunidade. Nesse sentido, salienta-se como importante, a parceria estabelecida com empresas locais e regionais.

Sobre a **Infraestrutura**, elencam as seguintes considerações:

Para o desenvolvimento do curso, a instituição conta com 06 salas de aulas com capacidade para 50 alunos, 02 salas de apoio (áudio/vídeo) com capacidade para 80 alunos, 11 laboratórios com capacidade para 40 alunos cada.

Salas de aula

Embora parte dessa estrutura sirva também ao atendimento de outros cursos oferecidos pela instituição (principalmente sala de aulas e laboratórios) denota-se que em função de um calendário pré-estabelecido de utilização, existe uma condição plenamente satisfatória para a realização das aulas.

As salas de aula são amplas e em número suficiente para o curso, dotadas de mobiliário, infraestrutura e recursos audiovisuais satisfatórios. As salas visitadas possuíam janelas que propiciavam boa iluminação natural e ventilação. Observou-se a presença de sistema multimídia em algumas salas.

Laboratórios e infraestrutura computacional

Para a implementação do curso são aproveitados os laboratórios e infraestrutura computacional presente na Instituição. Os laboratórios têm boas condições de uso e suportam o número de alunos do curso.

A instituição possui 4 laboratórios de informática com aproximadamente 20 computadores cada. Os laboratórios possuem boa estrutura em termos de máquinas, mobiliário e climatização. Não foi informada a necessidade de aquisição de nenhum software específico. Além disso a Instituição é dotada de sistema wifi de acesso livre a professores e alunos e visitantes por meio do sistema próprio. O acesso é presente em todas áreas da instituição.

Dependências Administrativas, Sala Professores e Atendimento

As instalações sanitárias são em número suficientes e adequada as condições especiais.

Os docentes não possuem gabinetes individuais de trabalho, mas possuem uma sala para reuniões e de apoio e descanso entre uma aula e outra. Este ambiente é ventilado e dotado de computadores conectados à internet e armários individuais. Há ainda uma sala para a coordenação do curso.

As instalações destinadas à administração da instituição e de apoio são adequadas e atendem satisfatoriamente às necessidades.

Espaços para Alunos, Convivência e Alimentação

Com relação às dependências externas, para convivência dos alunos durante os intervalos, observou-se que há espaço suficiente e protegido contra sol e chuva. A Instituição conta com uma cantina e refeitório e, a arborização no entorno das edificações é adequada e contempla de forma satisfatória o visual e o conforto dos usuários.

Acessibilidade às Instalações e Locais do Curso

O local em que a instituição está instalada é todo cercado e com fácil acesso. No entorno da unidade apresenta boa iluminação e não foram reportados problemas com segurança tanto por parte da administração como de alunos. Todas as áreas de circulação estavam com a jardinagem em dia e não foram localizados lixo, entulho ou estruturas danificadas que coloquem em risco o tráfego de pessoas. No geral, os locais visitados se encontram limpos e de fácil acesso, inclusive com acessibilidade para portadores de deficiência.

Auditórios e Ambientes para Eventos e Entidades Estudantis

A unidade possui um auditório com capacidade para 180 pessoas. Este é usado para realização de cursos, palestras e demais eventos.

Condições para realização e controle de atividades práticas

Além dos laboratórios didáticos, a unidade conta com um viveiro que representa importante local de convivência e ações ambientais voltadas a sustentabilidade, possibilitando também, a interdisciplinaridade e envolvimento com a comunidade local.

(...)

Considerando-se a infraestrutura e as condições de apoio pedagógico, após análise dos relatórios apresentados e dos dados colhidos na visita in loco, constatamos que a instituição cumpre satisfatoriamente suas atividades nos itens avaliados, e o curso reúne um perfil de boa qualidade.

Sobre a Biblioteca:

Encontra-se toda informatizada, com acesso às obras através de terminais de computadores disponíveis na Biblioteca e na sala de Convivência.

O sinal de internet é por rede wireless que abrange toda a unidade, a qual permite ao aluno acessar, através de suas máquinas, o site da Instituição, e conseqüentemente, o link da Biblioteca.

Todo o acervo está incluído no sistema informatizado, possibilitando, através da comunicação virtual, que os alunos pesquisem, reservem e renovem o empréstimo de obras. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08:00 às 22.30 h. Os livros presentes são atuais e abrangem as principais áreas do conhecimento e estão em número suficiente para atendimento ao curso.

Considerando-se as instalações físicas e de acervo, constatamos que a instituição cumpre satisfatoriamente suas atividades nos itens avaliados. A infraestrutura da biblioteca, assim como os funcionários, confere qualidade as atividades desenvolvidas pela unidade. A Instituição não conta atualmente com uma bibliotecária, entretanto, a contratação de um profissional está em andamento, segundo a Diretora.

Também foram verificados alguns sem o devido tombamento, isso deve ser corrigido com urgência.

A Comissão de Especialistas dispõe apreciação sobre os itens que compõem o **Projeto Pedagógico**, da qual destacamos:

Corpo Docente

(...) observa-se que a titulação dos docentes atende de forma satisfatória a Deliberação CEE 145/2016.

(...)

O corpo técnico disponível para o curso atende de forma satisfatória a demanda do mesmo.

(...)

Metodologias de Avaliação

A avaliação do aprendizado dos alunos e o correspondente regime de aprovação são próprios de cada disciplina, podendo ser baseados na aplicação de provas, exercícios, trabalhos práticos e seminários realizados ao longo do período letivo, de acordo com critérios propostos previamente nos Planos de Ensino das disciplinas e aprovados pelo Conselho de Curso de Graduação.

(...)

A matriz curricular do Curso apresentada na documentação, tem uma sequência adequada e lógica de disciplinas. As ementas são adequadas, os planos de ensino contêm objetivos, bibliografia básica e complementar.

Bibliografia básica: Apresentado no item Biblioteca e está de acordo com a demanda do curso.

Trabalho de Conclusão de Curso

Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, denominado na documentação da instituição por Trabalho de Graduação, para o qual são destinadas 160 horas, o aluno é supervisionado por um docente no desenvolvimento de um trabalho de cunho acadêmico e pertinência ao curso em questão. Assim, o desenvolvimento da atividade de estudo, pesquisa e construção de textos específicos envolvendo conhecimentos na área de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, é devidamente assistido por docente do curso. As regras do Trabalho de Conclusão de Curso atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais, com critérios, procedimentos, mecanismos de avaliação, e orientação de metodologia científica para a elaboração do trabalho.

Estágios Curriculares Supervisionados

Conforme estabelece a Resolução CNE/CP nº3 /2002, resolve que todos os estágios deverão indicar um docente da unidade para ser o orientador do aluno, e um profissional na empresa que oferece o estágio para ser o supervisor do aluno durante o estágio.

No curso oferecido pela FATEC-Jacareí, ao aluno é permitido realizar o Estágio Supervisionado a partir do 3º semestre, desde que aprovado no 1º, 2º e 3º semestres, para o qual são destinados 180 horas. Com o propósito de promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades da instituição, o Estágio Curricular Supervisionado, visa proporcionar ao estudante a possibilidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos em situações reais de desempenho da futura profissão. Tais atividades práticas, relacionadas ao Meio Ambiente e Recursos Hídricos, são desenvolvidas em empresas da comunidade, sob orientação e supervisão de um docente da instituição.

Corpo docente e coordenador do curso

O corpo docente do curso é multidisciplinar e todos os docentes são concursados. A carreira docente, no sistema Paula Souza, é composta por classes, escalonadas na seguinte conformidade: Professor de Ensino Superior, referência I, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau C; Professor de Ensino Superior, referência III, grau A; Professor de Ensino Superior, referência III, grau C; sendo facultada a opção pelo Regime de Jornada Integral - RJ. Caracterizado pelo cumprimento da jornada de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, vedado o exercício de qualquer outra atividade remunerada.

A coordenação do curso é ativa e tem fácil acesso a alunos e docentes.

Atividades Complementares

O Relatório de Atividades Relevantes apresentado pela instituição evidencia uma série de realizações extraclasse realizadas pelos docentes e alunos do curso. Nessas inclui a participação em visitas técnicas, eventos, seminários, simpósios, reuniões científicas e a apresentação de trabalhos de pesquisa. Nesse contexto vale ressaltar as diversas atividades, envolvendo docentes e alunos onde se pode constatar uma coerência das atividades realizadas ao perfil do profissional desejado.

(...)

Segundo relatos existe uma grande interação entre direção, alunos e docentes o que muito contribui para o bom andamento do curso. Há uma grande expectativa por parte dos alunos no tocante a discussões e possíveis soluções de questões reais da região, muitas vezes, discutido em sala de aula.

Nas reuniões realizadas com direção e coordenação do Curso, corpo docente e discente, foram realizadas as seguintes observações:

O corpo administrativo relatou:

- O projeto de implantação do curso se deu pela vocação regional e uma evidente demanda por questões ambientais, em função da crescente industrialização, porém, com um custo elevado, com o aterro

de áreas inundáveis (várzeas), uso descontrolado dos recursos hídricos subterrâneos, descarga de efluentes no rio Paraíba, poluição da atmosfera e degradação dos solos pela mineração.

- A direção da Instituição salientou ainda, o grande incentivo que tem sido dada a titulação dos docentes, podendo os mesmos se afastarem até 50% da sua carga horária sem prejuízo de remuneração.
- Foi destacado nos últimos cinco anos a intensificação nas parcerias com empresas da região e com a prefeitura municipal de Jacareí, que inclusive concede estágio remunerado aos alunos.

O corpo docente relatou:

- Foi relatado dificuldade com o ciclo básico.
- A maioria dos docentes leciona em outras unidades da Fatec e exercem alguma atividade.
- Não relataram problemas com aulas práticas.
- Existem reuniões gerais com todos os docentes e depois reuniões específicas com as áreas.
- Docentes se sentem acolhidos pelos outros docentes/alunos.
- Relação harmoniosa entre docentes, coordenação e diretoria.
- Biblioteca atende as bibliografias exigidas.
- A grande evasão de alunos se dá por conta da baixa renda e a necessidade de trabalhar, e que o curso tem grande empregabilidade, visto que em levantamento feito pelos próprios docentes, os egressos estão empregados no máximo 2 anos após formarem.

O corpo discente relatou:

- A grande diferença segundo esses alunos e a melhor qualificação dos professores.
- Relatam que o menor número de alunos por turma (comparado com instituições privadas) ajuda na comunicação entre docente e aluno.
- Relatam facilidade em aplicar o conteúdo teórico em atividades práticas.
- Houve unanimidade em afirmar que o curso tem bom andamento e que as aulas são bem ministradas.
- Ninguém relatou problema para realizar estágio. Todos têm boas expectativas com relação a colocação profissional após o término do curso.
- Com relação a infraestrutura não relataram problemas ou dificuldades com segurança, cantina, biblioteca, realização de aulas práticas e teóricas, salas de aula, ônibus intermunicipal, acesso.
- O diretório acadêmico foi constituído e está em fase de registro em cartório.

A Comissão de Especialistas finaliza o Relatório da seguinte forma:

*Pelo exposto, esta Comissão, constituída para fins de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, solicitado pelo Centro Paula Souza, composta pelos especialistas: Prof. Dr. Fabio Olivieri de Nobile e Prof. Dr. Vinicio Martins do Nascimento para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, é de **PARECER FAVORÁVEL** a Renovação do Reconhecimento do mesmo.*

Considerações Finais

Imperioso assinalar que a sucessão de equívocos ocorridos nestes autos, conforme descrito pela AT e reproduzido no preâmbulo do Histórico do presente Parecer, evidenciam-se superados. Com efeito, muito embora o pedido anterior, de RECONHECIMENTO DE CURSO, tenha sido tratado como RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO, certo é que as questões de fato e de direito foram apreciadas a tempo e modo, restando apreciadas e decididas.

Certo é, ainda, que os “atos legais”, decorrentes da decisão Plenária proferida, tiveram seus efeitos validados não só pela homologação por parte do Sr. Secretário de Estado da Educação como, também, pela própria publicidade do ato.

Não é menos certo que a Comissão de Especialistas realizou o trabalho, naquela ocasião, com o maior rigor possível, pontuando seu Relatório dentro dos princípios da legalidade e moralidade.

Não há, portanto, nenhum fato prejudicial, passível de gerar a Nulidade dos atos praticados por ocasião daquele evento, que tratou o ato de Reconhecimento como sendo de Renovação de Reconhecimento.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, oferecido pela FATEC Jacareí, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de outubro de 2019.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de novembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 27 de novembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente

PARECER CEE Nº 444/19 – Publicado no DOE em 28/11/19

Res SEE de 19/12/19, public. em 20/12/19

Portaria CEE GP nº 559/19, public. em 21/12/19

- Seção I - Página 30

- Seção I - Página 34

- Seção I - Página 53